

Case de Sucesso



Integrando CIOs, gerando conhecimento.



**INDÚSTRIAS ROMI INVESTE NA TROCA DE DATA CENTER PARA
ATENDER REQUISITOS DE SEGURANÇA E OBTÉM ROI EM 07 MESES**

Perfil

A Romi, fundada em 1930, é líder no mercado brasileiro de máquinas e equipamentos industriais e importante fabricante de peças fundidas e usinadas. A companhia está listada no “Novo Mercado” da BM&FBovespa, que é reservado às empresas com maior nível de governança corporativa.

A Romi fabrica máquinas-ferramenta (tornos convencionais, tornos a CNC – controle numérico computadorizado –, centros de torneamento, centros de usinagem, tornos verticais e horizontais pesados e extrapesados e mandrilhadoras); máquinas para processamento de plásticos via injeção e sopro; e peças fundidas em ferro cinzento, nodular ou vermicular, que podem ser fornecidas brutas ou usinadas. Os produtos e serviços da companhia são vendidos mundialmente e utilizados por diversos segmentos industriais, tais como automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos e energia eólica, entre muitos outros.

A companhia conta com 11 unidades fabris, sendo quatro de montagem final de máquinas industriais, duas fundições, três unidades de usinagem de componentes mecânicos, uma unidade para fabricação de componentes de chapas de aço e uma planta para montagem de painéis eletrônicos. Destas, nove estão localizadas no Brasil e duas na Alemanha. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 3,4 mil unidades e 50 mil toneladas por ano.

Site: <http://www.romi.com.br>

Situação

A Romi possuía um data center em sua unidade matriz, localizada no centro de Santa Bárbara d’Oeste (SP). Porém, a infraestrutura do centro de dados era totalmente inadequada, sem piso elevado; ar condicionado de precisão; sistema de detecção e combate a incêndio; com divisórias de madeira; além de outros recursos de alta combustão, como piso de taco, por exemplo.

Ademais, o data center estava num prédio com várias salas desocupadas e grande risco de incidentes. A estrutura era relativamente complexa, com cerca

de 190 servidores, entre físicos e virtualizados, para atender os requisitos dos aplicativos, como ERP Oracle Applications, Siebel, Agile, Hyperion, Oracle Collaboration Suite etc. Na matriz, também se encontravam o PABX e a central de telecomunicações, com as fibras óticas da Embratel e da Vivo. No relatório anual da auditoria externa, sempre ficavam evidenciadas as falhas da infraestrutura que incorriam em sérios riscos de segurança.

Outra unidade da empresa, denominada Distrito, está localizada a 8 km da matriz. Neste local, concentram-se as principais unidades fabris e toda a parte administrativa da empresa, com exceção da área de TI. Estas duas unidades são interligadas por fibra ótica da própria Romi, com dois cabos aéreos de caminhos distintos para que haja redundância, permitindo comunicação de dados e de voz.

Solução

A partir da dificuldade gerada pelo quadro acima, a TI da empresa contratou a TecnoComp Tecnologia e Serviço para a construção de um novo data center de 54m² na unidade denominada Distrito, atendendo a todos os requisitos de segurança. A construção do novo data center contemplou parte civil, fornecimento e implantação de ar condicionado de precisão com redundância e revezamento automático, novo cabeamento estruturado, sistema de combate ao incêndio, sistema de controle de acesso biométrico e sistema de CFTV para monitoração do ambiente.

Após a construção do novo centro de dados, foi realizado o moving de todos os ativos do DC do site Matriz para o DC no site Distrito no feriado de 1º de maio, processo realizado com escolta armada. No mesmo período, foram migrados os links de comunicação da Embratel e da Vivo e o PABX da Matriz. Por ser um local distante da cidade, a Embratel instalou duas antenas de rádio e a Vivo instalou uma fibra ótica.

Segundo o CIO da Romi, as etapas de construção e moving do novo DC foram realizadas nos prazos estipulados. A desmontagem, o transporte e a remontagem de todos os equipamentos levaram em 03 dias. Ocorreu atraso apenas na entrega dos rádios pela Embratel.

Para colocar toda essa mudança em prática, a Romi investiu também na troca de todas as fibras óticas da rede SAN. A implementação do projeto exigiu a participação de 15 funcionários no decorrer de 04 meses e teve um custo de aproximadamente R\$ 1 milhão.

Benefícios

Após o investimento, a empresa passou a ter um data center atendendo aos requisitos de segurança, com cabeamento totalmente estruturado e documentado, racks padronizados, temperatura e umidade do ar controlados. Comparando com a opção do data center terceirizado, conseguiu-se o retorno de investimento em 07 meses, evitando uma despesa fixa que não seria suportada pela companhia.

Considerando que as propostas de terceirização giravam em torno de R\$ 150 mil a R\$ 200 mil mensais, se computarmos o tempo de 05 anos, a Romi obteve uma economia aproximada de R\$ 11 milhões.

Fala, CIO!

“Estávamos muito vulneráveis quanto à segurança de informações e, agora, atingimos um nível de segurança que há muito tempo buscávamos dentro das nossas limitações financeiras.”



Marcos Venício Polla,
CIO da Romi